PETROS

revista PETROS

PUBLICAÇÃO DA FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - ANO III - NÚMERO 18 - JANEIRO/FEVEREIRO DE 2005

COBERTURA

Fras-le é modelo de gestão socialmente responsável

cartilha PETROS do Estatuto do Idoso

Publicação ilustrada com os principais pontos do Estatuto para consulta rápida e fácil. Acompanha a íntegra do conjunto de leis

Fundação contribui para popularizar documento que regulamenta direitos do idoso

Ano novo, cartão novo!

Tudo azul para você

O seu cartão do Clube Petros está de cara nova. Além do nome e matrícula Petros, agora informa se o portador é aposentado ou pensionista. Ou seja, é pessoal como você.

Em breve, chegará à sua casa, junto com mais descontos e vantagens. E o mais importante e que faz a diferença:

Deixar tudo azul para quem é do nosso clube.

CLUBE PETROS

Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030
Rio de Janeiro :: RJ
Telefone :: (21) 2506-0335
Internet :: www.petros.com.br
E-mail :: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores :: Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sergio Queiroz Lyra

Secretário-geral :: Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes :: Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Henyo Trindade Barreto, Hugo Antônio Fagundes, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão (presidente), Alexandre Aparecido Barros, Carlos Augusto Lopes Espinheira e Rogério Gonçalves Mattos

Suplentes :: Antônio José Pinheiro Rivas, Marcos Antônio Silva Menezes, Mariângela Monteiro Tizatto e Rodolfo Huhn

E-mail :: conselhofiscal@petros.com.br

revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)

Redação :: Charles Nascimento (subeditor) e Renata Telles

Gerência de Comunicação :: Washington Araújo

Projeto Gráfico :: DTECH

Diagramação/Arte :: Ila M. Kohen

Ilustração :: Luiz C. Cabral de Menezes

Fotografia :: Américo Vermelho

Impressão :: Bangraf

Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à ABERJE

A Petros inicia o ano prestando uma justa homenagem aos mantenedores beneficiários. Eles passam grande parte de suas vidas contribuindo, mesmo com dificuldades, com um pedaço considerável de seus salários e, sobretudo, confiando que ao se aposentarem poderão manter um padrão digno.

Atuar pelo cumprimento dessa meta e fazer jus à confiança depositada, é o principal motivo da existência de um fundo de pensão.

Como nos anos anteriores, em 24 de janeiro, o sistema organizou uma bela festa para celebrar o Dia do Aposentado. A iniciativa da Abrapp, do Sindapp e ICSS foi marcada pela emoção e ficou patente a importância dessa singela homenagem para os mantenedores beneficiários. O evento evidenciou ainda que, mesmo após abandonar a ativa, os aposentados terão sempre o seu valor reconhecido como integrantes fundamentais para o sucesso das empresas fechadas de previdência complementar.

Aliás, neste ano, a cerimônia já foi organizada e conduzida pela nova direção do sistema. Nesse particular, é importante lembrar que a Petros aumentou consideravelmente sua participação, passando a ter assento nos Conselhos Deliberativos da Abrapp e do Sindapp e assumindo a Presidência do ICSS.

Outra iniciativa da Fundação a vir ao encontro dos anseios de grande parte dos beneficiários mantenedores foi o lançamento da Cartilha do Estatuto do Idoso. A publicação explica de maneira clara e bem-humorada os principais direitos dos cidadãos e cidadãs, regulamentados pelo presidente Lula em seu primeiro ano de governo. Direito do idoso obviamente impõe deveres às demais camadas da população e correspondem às aspirações de todos que lutam por uma sociedade mais igualitária e humana.

Outro tema que ganha destaque na presente edição é a responsabilidade social. Os participantes têm conhecimento da relevância dessa questão para a atual gestão da Petros, no que culminou, ao final do ano passado, com o lançamento do balanço social da Fundação, o primeiro nos últimos sete anos. Nele, é mostrado como a entidade interage com a sociedade e as empresas para onde direciona seus investimentos.

A Fras-le, uma das principais companhias com participação acionária da Petros (12,81% do capital votante), mostra suas experiências pioneiras e reconhecidas internacionalmente. Os compromissos assumidos pela empresa, tanto no âmbito interno (funcionários) como na comunidade e demais parceiros (clientes e fornecedores) são exemplares e comprovam o acerto do investimento socialmente responsável.

DIRETORIA EXECUTIVA

BALANÇO SOCIAL

Caros amigos e amigas da Petros. Queria parabenizá-los pela publicação do Balanço Social da Petros. Iniciativa como a de vocês fortalece a idéia de que responsabilidade social é condição para que possamos sonhar com um Brasil mais participativo, includente e justo. Espero que o exemplo seja seguido por todos os fundos de pensão.

Destaco ainda a inclusão na publicação de algo muito importante para a cidadania brasileira, o resgate da memória do Betinho. O próprio título é brilhante ao sintetizar o engajamento político e cultural do Betinho: Colheita de um semeador de utopias. Neste ano em que ele completaria 70 anos, a Petros faz uma bela e fundamental homenagem a quem transformou o tema de responsabilidade social empresarial em questão na nossa agenda pública. No Ibase, sentímo-nos orgulhosos com a homenagem ao Betinho, um de seus fundadores, cujo legado político procuramos manter vivo.

Cândido Grzybowski
Diretor Geral do Ibase

IDÉIA ACERTADA

Parabenizo a Petros pela brilhante iniciativa de apresentar o Balanço Social/2003, ressaltando-se ainda a merecida homenagem ao nosso querido Betinho. O contexto geral, com as diferentes tabelas e quadros ilustrativos, proporciona aos participantes ativos e assistidos uma visão melhor da estrutura e da abrangência de nossa Fundação, com maior alcance de perspectivas futuras.

Irapitam Rocha, mat. 0695954, Teresópolis/RJ

SOLIDARIEDADE (*)

Agradecemos a doação que recebemos por época do Natal e podemos afirmar que valeu também como incentivo ao trabalho assistencial que realizamos, pois necessitamos de apoio material e afetivo fortalecendo nossos ideais que muitas vezes esbarram em obstáculos. ***(*) Carta aos que participaram da campanha de Natal. Quando arrecadadou-se 1.215 itens de higiene, material didático e alimentos.***

Edina de Oliveira Santos, Cantinho da Vovó

NOVO PORTAL

Felizmente não tive nenhum problema ao entrar no portal da Petros para atualizar meus dados. Aproveito para parabenizar a Fundação pelas novidades, principalmente pela opção do Atendimento On-line e também pela presteza da operadora que me atendeu e forneceu todas as informações necessárias.

Jorge Luiz Vianna Marcial, mat. 1113944

CARTAS À REDAÇÃO: Sugestões, artigos, comentários ou críticas envie para *revista@petros.com.br*

ÍNDICE

5 **35 Anos**
CERIMÔNIA PREMIA OS VENCEDORES DO CONCURSO DE FOTOGRAFIA

6 **Responsabilidade Social**
PREOCUPAÇÃO COM QUESTÕES SOCIAIS SEMPRE ESTIVERAM NA PAUTA DA FRAS-LE

8 **Previc**
AUTARQUIA É ELOGIADA DURANTE POSSE DA NOVA DIRETORIA DO ICSS/ ABRAPP/SINDAPP

10 **Capa**
PETROS EDITA CARTILHA DO ESTATUTO DO IDOSO

12 **Entrevista**
RIO NOGUEIRA, UM DOS CRIADORES DA PETROS, EXPLICA ADESÃO AO IBAPREV

18 **Artigo**
ADACIR REIS FALA DAS REALIZAÇÕES DA SPC E PERSPECTIVAS PARA 2005

Um clique memorável

Premiação reuniu integrantes da Diretoria da Petros e os vencedores do concurso

O empregado da Transpetro Mário Mello, autor da foto intitulada *Bebê dormindo à sombra da mãe*, foi o ganhador do prêmio mais cobiçado do Concurso Petros de Fotografia: uma câmera digital Sony CyberShot de alta resolução. Seu nome foi sorteado pelo secretário-geral da Fundação, Newton Carneiro, durante a cerimônia de premiação realizada dia 28 de janeiro, no Rio de Janeiro.

Como estava embarcado a bordo do navio Guará, no Rio Grande do Sul, o felizardo foi representado pelo irmão, o também petroleiro Marcos Silva Mello. Assim que terminou a cerimônia, Mário soube da notícia por telefone e comemorou muito a conquista. Além da câmera digital, ele também teve sua foto publicada no calendário institucional da Petros, a exemplo dos 11 demais vencedores. Seu clique ilustra o mês de junho.

Ao conduzir a abertura da solenidade de premiação, o diretor Maurício Rubem parabenizou os vencedores e anunciou que a promoção inicia uma série de atividades em comemoração ao 35º aniversário da Fundação, celebrado em julho.

O diretor Sergio Lyra também participou da solenidade e, na ocasião, todos os autores das doze fotos selecionadas para o calendário 2005 receberam seus prêmios.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em função de FATO RELEVANTE publicado pela Petrobras, momentos antes do fechamento da presente edição, a Petros informa que está revendo as premissas atuariais do Plano Petros para ajustar os cálculos de previsão futura de pagamento de aposentadorias. A revisão foi aprovada pela Diretoria Executiva e, na presente data (4 de fevereiro), encontra-se em apreciação pelo Conselho Deliberativo.

Conduzida por três empresas (Globalprev, consultoria atuarial da Petros; Stea, atuária oficial da Fundação; e, Watson Wyatt, auditoria atuarial da Petrobras), tal revisão foi feita a partir de estudos que demonstram que as tábuas de longevidade, entrada em invalidez e demais premissas que estavam sendo utilizadas não refletem o perfil da massa de participantes do Plano Petros – Sistema Petrobras.

As tábuas anteriores estavam desatualizadas em aspectos fundamentais como o aumento da longevidade dos participantes e, para ficar em um exemplo, trabalhavam com uma expectativa de 649 óbitos por ano, mais de 50% superior ao observado no Plano Petros (média de 410).

Mesmo com a boa performance das aplicações da Fundação – que nos dois últimos anos superou a taxa atuarial (6% mais IPCA) em 11,7% –, os compromissos do Plano Petros, se aprovados pelo Conselho Deliberativo, sobem para R$ 27,3 bilhões. Com isso, a insuficiência de recursos passa de R$ 2,058 bilhões, registrada em 2003, para R$ 5,3 bilhões, em 2004.

Responsabilidade social por

Do enviado especial à Caxias do Sul (RS)

Líder latino-americana de materiais de fricção e referência mundial no setor, a Fras-le é também sinônimo de gestão empresarial socialmente responsável. Seus programas são reconhecidos internacionalmente e elevam o conceito da empresa aos olhos dos investidores do Brasil e exterior. "A visibilidade adquirida pela nossa prática dá a confiança de se apostar na empresa", diz David Abramo Randon, vice-presidente do Conselho de Administração da Randon Participações e Implementos, holding que controla a Fras-le e outras seis empresas do grupo.

Desde a aquisição do controle acionário da Fras-le pelo grupo Randon, em 1996, a Petros é um dos seus principais parceiros, com 12,81% do capital votante. "Temos ações da empresa há muitos anos e pudemos constatar que a companhia adotou um caminho sustentável, de boas práticas de governança corporativa e responsabilidade social", diz o diretor Financeiro e de Investimentos da Fundação, Ricardo Malavazi.

Davi Abramo Randon

A expansão crescente da Fras-le para os exigentes mercados externos (60% das exportações vão para os Estados Unidos) comprova que uma gestão socialmente engajada – preocupada como a preservação do meio-ambiente, valorização dos trabalhadores e fortalecimento da comunidade – tem maiores possibilidades de ser bem-sucedida. Com 2.100 funcionários, a empresa faturou R$ 265 milhões em 2003 e exportou cerca de US$ 40 milhões para mais de 70 países (o balanço de 2004 ainda não foi divulgado).

> **A Fras-le procura conjugar a preocupação com as demandas internas e externas**

Segundo Randon, a vocação social vem da cultura dos fundadores (a família de Francisco Stedile) e remonta aos anos 60. "Desde o início, a Fras-le procurou conjugar a preocupação com as demandas internas (participação dos funcionários) e externas (comunidade e o meio-ambiente)."

Na realidade, as duas companhias que viriam a se unir mais à frente, não apenas acompanharam a natural evolução observada nas relações de trabalho e meio ambiente. Foram vanguardistas em diversas questões, seja na concessão de benefícios aos seus funcionários (cooperativa de crédito e plano de aposentadoria) ou nas demandas ecológicas (a Fras-le foi primeira empresa brasileira a banir totalmente o amianto, em 1993).

Aliás, por se tratar de indústria química, a questão ambiental é conduzida como prioridade zero. Não são poupados investimentos para diminuir os efeitos nocivos da produção de resíduos sólidos, efluentes líquidos e gasosos. Sob o controle rigoroso da Feplam (Fundação Estadual de Produção Ambiental), a companhia é pioneira na reutilização do pó de exaustão (mais de 80% do pó é reaproveitado), com menos custos e resíduos para o aterro e melhora da qualidade de vida do operador.

No controle de líquidos, a corporação antecipou-se às exigências legais e investiu mais de R$ 5 milhões numa estação de tratamento própria, o que permite o reutilização de 27% da água consumida (uma economia de 55 mil litros diários). No que diz respeito aos resíduos sólidos, a empresa faz a segregação do material reaproveitável para reciclagem e acondiciona o material não-aproveitável em aterro, sem riscos ambientais.

Fotos: Magrão Scalco

Projeto Florescer atende 300 crianças e adolescentes, 140 deles na comunidade da Fras-le

Compromisso com a comunidade

A preocupação constante com a questão ambiental é apenas uma das vertentes da relação sólida e respeitosa estabelecida com a comunidade do bairro Forqueta e do Distrito Industrial, localizados há cerca de 7 km do centro de Caxias do Sul. Vários programas estão sendo desenvolvidos com as populações carentes da localidade. "O principal deles, o Florescer,

nasceu de um sonho do nosso presidente (Raul Randon) e vem de mais de 15 anos atrás", diz o vice-presidente David Randon. "Sua missão é preparar crianças e adolescentes (de 7 a 14 anos) para uma melhor qualidade de vida, o exercício da cidadania e um futuro promissor."

A casa foi inaugurada em março de 2004 e atende a 140 crianças (metade da comunidade e metade filhos de funcionários). A primeira unidade, que atende a 160 jovens no bairro Interlagos, junto ao complexo industrial Randon, funciona desde março de 2002.

Selecionados dentro do critério de vulnerabilidade social, os alunos freqüentam o Florescer gratuitamente, em turno complementar ao da escola, praticando atividades pedagógicas, culturais e esportivas, em um processo de educação livre e multidisciplinar que inclui reforço escolar e assistência na realização das tarefas escolares diárias. Recebem, ainda, transporte e alimentação. "Nós também procuramos incentivar que outras empresas adotem experiências semelhantes à nossa e possam assumir esse compromisso social", observa Randon.

Outro programa é o Qualificar, em parceria com a Fiergs/Ciergs, por intermédio do Sesi e Senai, que vai formar 60 aprendizes, de 14 a 16 anos. Durante dois anos, os menores receberão conhecimentos teóricos e práticos em áreas afins às atividades das empresas, visando ao posterior aproveitamento ou à preparação para o mercado formal de trabalho.

As pessoas fazem a diferença

Esse lema das Empresas Randon está presente na gestão dos recursos humanos da Fras-le. Dos R$ 49 milhões investidos em 2004 em programas sociais, boa parte foi direcionada à promoção de benefícios internos em áreas como previdência privada, educação, saúde, alimentação e transporte. Além de figurarem entre as primeiras empresas do país a publicarem o balanço social, o que acontece bienalmente desde 1994, Randon e Fras-le também foram pioneiras na implementação um programa de participação nos resultados.

A corporação aposta na educação como poderosa ferramenta de construção e transformação da sociedade e isso pode ser percebido em seus programas sociais para os empregados.

Desde 1998, o *Viver de Bem com a Vida*, programa certificado pela ONU e pelo Sesi, vem sendo aplicado na conscientização para a prevenção do uso de drogas no trabalho e na vida pessoal, incentivando o cultivo de hábitos saudáveis e promovendo a qualidade de vida.

Em 2001, foi lançado o programa *Crescer*, voltado para a formação e aperfeiçoamento contínuos dos funcionários e capacitação de líderes e equipes. O projeto atinge todos os escalões e oferece subsídios para a educação Fundamental, Média e cursos técnicos e co-participação em estudos de idiomas, graduação e pós-graduação.

Empregados durante atividade motivacional

O programa mais recente, iniciado em 2003, contempla os funcionários em processo de aposentadoria. No *Novos Caminhos,* pessoas acima dos 57 anos são preparadas psicológica, social e tecnicamente para seguirem empreendendo após o encerramento do ciclo na empresa. A política interna de desenvolvimento pessoal e profissional inclui plano complementar de previdência (*Randonprev*) e cooperativa de crédito (*Cooperando*).

Empresas Randon

A Randon S.A. é uma holding mista, líder de um conjunto de sete empresas operacionais que reúnem um quadro de cerca de 5,4 mil funcionários. Juntas, responderam por um faturamento de R$ 1,5 bilhão (valor bruto total), em 2003, o melhor desempenho de sua história de 55 anos. Em janeiro de 1996, adquiriu o controle acionário da Fras-le (44%), com a Petros e Previ, que juntas possuem 30% das ações ordinárias.

As Empresas Randon atuam nas áreas de implementos rodoviários/veículos especiais, autopeças/sistemas automotivos e serviços. Todas são líderes nacionais de mercado nos segmentos em que atuam, referências em tecnologia e qualidade no Brasil e exterior e importantes players no mercado globalizado. Exportam para mais de uma centena de países e contam com uma rede internacional de vendas e serviços.

Sistema defende transformação da SPC em autarquia

O governo está criando todas as condições para o desenvolvimento dos fundos de pensão no país. A afirmação do secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis, foi ratificada integralmente pelos novos diretores e conselheiros empossados no dia 26 de janeiro na Abrapp, no ICSS e Sindapp. "Essa tendência pode ser notada com o crescimento do emprego, a instituição de fundos por sindicatos e associações, pelo desenho de um quadro legal e normativo mais adequado e um modelo tributário de acordo com os exemplos internacionais", diz o dirigente. "Também pelo surgimento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), em estreito relacionamento com o Ministério da Previdência, e formada por técnicos de qualidade." **(ver box).**

A nova autarquia teve, durante a solenidade, espaço destacado na pauta dos presidentes do ICSS, Wagner Pinheiro; da Abrapp, Fernando Pimentel; e do Sindapp, Jarbas de Biagi. É consenso entre os três dirigentes que a criação da superintendência está em consonância com a política do governo Lula, que tem o objetivo de levar o sistema de fundos de pensão a um maior contingente de trabalhadores. Eles enfatizaram a importância de a Previc dar continuidade a essa orientação, que vem sendo traduzida pelo titular da SPC.

Pinheiro destacou as iniciativas do governo em relação à importância social e econômica do sistema de fundos de pensão. "O governo mostrou-se sensível ao tema desde o primeiro momento", disse. Na verdade, segundo ele, antes mesmo da posse, quando ainda em campanha. "Uma demonstração disso foi dada no documento relativo ao Plano Diretor do Mercado de Capitais."

Quanto à Previc, o presidente da Petros e do ICSS falou sobre a necessidade de o órgão pautar-se pelo mesmo rigor técnico seguido pela SPC. Enfatizou, ainda, a necessidade de as três entidades – Abrapp, Sindapp e ICSS – continuarem trabalhando de forma coesa para vencer os desafios do dia-a-dia.

Adacir, da SPC, prestigiou a posse dos novos dirigentes do ICSS/Abrapp/Sindapp

Paulo Pepe

Entenda a superintendência

No último Diário Oficial publicado no ano passado, o governo federal editou a Medida Provisória 233, criando a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Trata-se de uma autarquia, dotada de autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio, vinculada ao Ministério da Previdência Social.

Sediada no Distrito Federal, ela atuará como entidade de fiscalização e de supervisão das entidades fechadas de previdência complementar em todo o país. A nova autarquia contará com estrutura básica composta de diretoria, procuradoria federal, coordenações-gerais, ouvidoria e corregedoria. A superintendência será administrada por uma diretoria colegiada formada por um diretor-superintendente e quatro diretores, indicados pelo ministro da Previdência Social e nomeados pelo presidente da República.

MAIS UM GOL DA DIGNIDADE E CIDADANIA

Petros edita publicação para todos os participantes; estatuto regulamenta direito dos cidadãos e cidadãs com mais de 60 anos e ao mesmo tempo impõe deveres para as demais camadas da população

Mais de 14 meses após entrar em vigor, o Estatuto do Idoso ainda é desconhecido por grande parcela dos brasileiros, inclusive dentro da camada diretamente beneficiada por ele (cidadãos e cidadãs com mais de 60 anos de idade).

Para dar maior visibilidade a esses novos direitos e, ao mesmo tempo, prestar um importante serviço a grande parcela dos aposentados e pensionistas, a Petros acaba de editar a Cartilha do Estatuto do Idoso. “Acreditamos que o documento merece o apoio de todos que lutam por uma sociedade mais justa e humana”, diz o presidente Wagner Pinheiro.

A publicação será distribuída aos participantes e o seu lançamento acontece, não por coincidência, entre duas datas significativas: o Dia do Aposentado, comemorado no dia 24 de janeiro, e o Dia do Idoso, em 27 de fevereiro.

A cartilha traz a íntegra da lei, além das principais garantias asseguradas no estatuto, apresentadas de forma resumida e ricamente ilustradas por alguns dos principais cartunistas do país. Os leitores são brindados ainda com uma entrevista histórica com Nilton Santos, um jovem idoso que completa 80 anos no dia 16 de maio e que encantou os estádios com seu futebol refinado e bicampeão do mundo.

O Estatuto do Idoso tramitou por seis anos no Congresso Nacional e foi sancionado pelo presidente Lula, em 1º de outubro de 2003, visando resguardar a dignidade dessa população cada vez mais numerosa, ativa e atuante na vida do país. Mais que um reconhecimento, o documento representa uma conquista histórica ao ampliar e regulamentar direitos e proteger esse segmento por anos desassistido. O estatuto ainda instituiu penas severas para quem desrespeitar ou abandonar cidadãos da terceira idade.

HOMENAGEM NO DIA DO APOSENTADO

Na abertura da cerimônia em homenagem ao Dia do Aposentado, no dia 24 de janeiro, o novo presidente do ICSS, Wagner Pinheiro, comemorou o fato de o Brasil pela primeira vez em duas décadas ter uma política de governo voltada para o fomento da previdência complementar. O evento é organizado anualmente pela Abrapp, o Sindapp e o ICSS para as entidades associadas renderem homenagem a seus participantes assistidos.

Neste ano, a festa ocorreu no Rio de Janeiro e o indicado pela Petros foi o baiano Sinésio Pereira dos Santos, representado na cerimônia por sua filha, Anisia Rodrigues de Souza. Ela recebeu do diretor de Seguridade, Maurício Rubem, um diploma alusivo à data.

Segundo Pinheiro, a cerimônia é uma modesta contribuição pelo feito de um grupo de brasileiros que deixaram suas marcas na construção do país. "Foi por esforço deles, e das gerações que os precederam, que o Brasil conseguiu desenvolver e consolidar importantes conquistas sociais, progrediu no sentido de uma moderna e diversificada economia e construiu sólidas instituições."

Otimismo – O presidente do ICSS fez uma avaliação otimista do sistema, que hoje abriga cerca de 580 mil cidadãos com benefícios complementados pelos fundos de pensão. Na sua avaliação, o novo cenário macroeconômico que se anuncia, alinhado aos avanços na legislação previdenciária, farão esse número crescer de forma ainda mais representativa nos próximos anos. "Não surpreende se chegarmos ao final da década com 4 milhões de brasileiros protegidos, e mais que o dobro desse número se incluirmos seus familiares. Caso isso aconteça, teremos no futuro muito mais razões para comemorar a data."

Filha do homenageado da Petros recebe diploma do diretor Maurício Rubem

O presidente do Sindapp, Jarbas Antonio de Biagi, lembrou que a sociedade comumente ressalta o potencial dos fundos de pensão no tocante aos investimentos. Mas, o principal patrimônio do setor, para ele, "foi a conquista da confiança dos trabalhadores, com a concessão de milhares de benefícios".

Na mesma linha, o presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, opinou que "o melhor produto dos fundos de pensão é a credibilidade". Ele também destacou a atual política governamental e pontos positivos da legislação, "mais eficiente do que a dos Estados Unidos e de inúmeros países da Europa".

Pioneiro da Petros

Rio Nogueira

"A Petros foi o despertar da necessidade de complementação para os trabalhadores"

Cerca de quatro décadas após ter ajudado a elaborar os estudos que deram origem à Petros, o atuário Rio Nogueira finalmente pôde assinar o contrato de adesão e assumir a condição de participante do IBAprev, plano do Instituto Brasileiro de Atuária e que é administrado pela Fundação. Tal fato, ocorrido no dia 28 de dezembro, foi possível graças às recentes mudanças na legislação, que permititam a criação de planos de previdência por intermédio da identidade de grupo – o vínculo associativo.

A adesão de Rio Nogueira é repleta de simbolismo, uma vez que ele foi um dos fundadores do instituto, que completou 60 anos, e um dos profissionais mais respeitados da sua área. Colocar a previdência ao alcance da pequena empresa e dos profissionais liberais é um antigo sonho que, aos 82 anos, ele enfim vê realizado. "Fico feliz, depois de tantos anos dedicados à previdência, que o remorso profissional tenha sido resolvido com a criação de fundos instituídos."

Ele comemorou ainda o fato de o IBA ser um dos primeiros nesse segmento. Outros nove profissionais filiados ao instituto fizeram adesão na ocasião, totalizando cerca de 70 participantes desde o lançamento, em setembro de 2004. A assinatura contou com a presença de Marília Castro e Daniela Mendonça, diretoras, e da funcionária Maria José, todas do IBA, além do diretor de Seguridade da Petros, Maurício Rubem. A seguir, leia a entrevista exclusiva do pioneiro.

Como se deu a criação da Petros?

Quando a Fundação foi imaginada por um grupo de trabalho que a Petrobras indicou, eu atuava em pesquisa operacional, tratando do óleo, do xisto do Vale do Paraíba, de seguros de navios da Fronape e era diretor do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga – um daqueles institutos depois fundidos no Instituto Nacional de Previdência Social. Pelos idos de 1963, portanto, antes da fusão, como diretor do Iapetec, conhecia as mazelas da previdência social, as suas deficiências. Por conhecer os problemas também pensava em soluções e veio a idéia de uma complementação da previdência básica por intermédio de uma entidade.

O processo foi muito demorado?

Demorou porque o plano foi constantemente apresentado à Diretoria da Petrobras, que era alterada com freqüência. Com isso, toda vez eu tinha que expor novamente. Essa demanda levou sete anos e foi justamente a fase final da década de 1960, em que o governo inovou muito na previdência básica. Veio o Decreto-Lei 66, que aumentou o teto do salário de contribuição de 5 para 10 vezes o salário mínimo. Veio a Lei 5.107, de setembro de 1966, que criou o FGTS, veio a aposentadoria da mulher aos 30 anos de serviço, com salário integral. Bem, foi um processo demorado. Lembro de termos escrito para mais de 80 monografias. Mas, enfim, finalmente o general Ernesto Geisel, na Presidência da Petrobras, aprovou a Petros. Não foi fácil, porque a aprovação passou por diversos órgãos ministeriais.

Por que a opção pelo modelo de uma fundação?

Foi proposto o modelo de fundação para ter a zeladoria do Ministério Público, de acordo com os artigos do Código Civil vigente na época. A expressão seguridade social era entendida por nós como um processo sistemático de busca de melhores condições de vida para o trabalhador, abrangendo as

agora é participante

três vertentes hoje consideradas no artigo 194 da Constituição: saúde, previdência e assistência.

Os fundos brasileiros foram inspirados em algum modelo estrangeiro?

Não, nem mesmo nos p*ension funds* americanos. Havia, sim, um conhecimento das falhas do sistema básico brasileiro. Por isso, inicialmente a idéia foi chamada de Sistema Supletivo de Seguridade Social (SSSS). Chegou-se a pensar, na Petrobras, em se criar um instituto de previdência como o Iapetec para os funcionários. Mas o médico Daphinis Souto (mentor intelectual da Petros) propôs a forma fundacional para ter a garantia da tutela do Ministério Público da época.

Qual sua participação efetiva nesse processo?

Quando a Petros foi criada, colaborei estudando o modelo atuarial apropriado. O sonho era que o empregado, chegada a época própria para desligar-se do trabalho, tivesse uma vida semelhante à que tinha durante a fase ativa. Mas aí, entra uma questão importantíssima que é saber a idade em que o trabalhador tem que parar. Isso é uma questão séria que desafia os atuários. Por exemplo: a instabilidade das tábuas de mortalidade que se tornam obsoletas com o tempo.

A criação da Petros foi um marco para o país?

Tendo sido criada com base na previdência, a Petros foi uma espécie de despertar da necessidade de uma complementação para o trabalhador. O Geisel virou um entusiasta do sistema e quando ele, que na época da criação da Petros era presidente da Petrobras, assumiu a Presidência da República, indicou o nosso escritório para assessorar a rede ferroviária, Embratel, Telebrás etc.

Houve muita resistência contra a previdência privada?

Eu vivia pregando a previdência pelo Brasil, tentando convencer os bancos a criarem sistemas. O Banco do Brasil já havia criado a Previ em 1904 e outros bancos estaduais copiaram esse modelo, mas não tinham dinheiro e o resultado foi que muitos criaram planos luxuosos fadados à insolvência. Graças a esse trabalho, eu era acusado de ser socialista; todos sabem que os fundos de pensão nos Estados Unidos foram intitulados como veículos de socialização da riqueza, uma vez que passam para o poder dos trabalhadores o controle acionário das maiores indústrias e bancos do país. Outros achavam que eu era elitista, porque o plano só era desenvolvido nas empresas de grande porte.

Como mudar esse panorama?

Havia a necessidade de estender a idéia para os profissionais que não tivessem vínculos empregatícios, profissionais liberais. Em 1971, apresentei à OAB do Rio de Janeiro o primeiro plano, mas não poderia criar na forma de entidade fechada, porque a Lei 6.435 só consentia mediante o patrocínio de empresas.

Qual a solução então?

Tive um remorso por ter participado do processo de criação de um plano que só beneficiava os trabalhadores das grandes empresas. Comecei pela minha empresa, a menor entidade de previdência fechada, para 30, 40 empregados. Eles não pagam, é um plano não contributório e por isso tem imunidade tributária. Mas o que fazer com sindicalizados, profissionais liberais? Isso se resolveu por intermédio da nova Lei 109, de 2001, com a criação das entidades fechadas instituídas, como o IBAprev, citando um bom exemplo.

Como o senhor enxerga os fundos instituídos?

Fico feliz, depois de tantos anos de vida dedicados à previdência, que esse meu remorso profissional tenha sido resolvido com a criação de entidades semelhantes. E mais ainda porque o IBA é um dos primeiros.

Ferramenta estratégica para os fundos

O 12º Encontro de Comunicação Social e Marketing dos Fundos de Pensão, organizado pela Comissão Técnica de Comunicação da Abrapp, no Rio de Janeiro, reuniu profissionais de jornalismo de todo o Brasil a fim de debater métodos e novas estratégias para a divulgação e disseminação da cultura previdenciária no país.

O secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis, abriu o evento com a palestra "Comunicação com os Participantes – Obrigações Legais". Durante a apresentação, o titular da SPC ressaltou que "todos os fundos de pensão têm o dever de informar seus assistidos e patrocinadores". Ele ainda citou a importância da divulgação dos resultados da política de investimentos de cada empresa e ressaltou:"Não basta apenas comunicar, o participante tem que entender. A linguagem deve ser fácil".

O segundo painel ficou a cargo do diretor-presidente da AMCE – Negócios Sustentáveis, Sérgio Esteves, que falou sobre responsabilidade social. "Para aplicar investimentos socialmente responsáveis, é necessário conhecer muito bem o seu público", acredita. "Do núcleo de interesse, devem fazer parte o governo, a sociedade e investidores." Esteves também chamou a atenção para projetos na área de meio-ambiente. "Temos que integrar redes de valor na busca de soluções para problemas ambientais que afligem a sociedade."

No segundo dia, o destaque ficou para a palestra do colunista Ancelmo Gois, de O Globo. Ele disse ter testemunhado a transformação do setor ao longo das duas últimas décadas. "O sistema de fundos de pensão mudou. E mudou para melhor." Embora reconheça a existência de algumas mazelas, o jornalista avaliou que os fundos são fundamentais para o desenvolvimento do país. Como exemplo, citou as experiências da Perdigão e da Embraer, onde as fundações foram de suma importância. "Os fundos de pensão são uma forma de socialização de riquezas. Hoje, o setor é caracterizado pela seriedade na administração da poupança dos seus participantes, deixando de ser uma caixa preta."

Gois também comemorou o crescimento da previdência complementar entre as empresas privadas. A mudança, segundo ele, "é fruto de um crescente processo de profissionalização do sistema". Numa espécie de *mea culpa*, reconheceu que, em geral, a imprensa conhece pouco acerca do setor. Mas defendeu os colegas de trabalho ao argumentar "que os fundos são pauta pouco atrativa para os leitores". Para ele, a tarefa dos profissionais de comunicação das fundações é uma luta inglória porque "é difícil ocupar espaço nos grandes veículos".

A importância de as fundações se comunicarem com os participantes e a sociedade é consenso entre especialistas

No evento, Joaquim Fontes apresentou concorrido painel de planejamento integrado de comunicação

Mangueira adota o petroleiro Big Boy

O carioca Duvandir Gomes da Silva, 51 anos, ingressou no Sistema Petrobras em 1974 para trabalhar na oficina de Manutenção. Nascido e criado em Madureira, sempre teve uma paixão pelo samba. E apesar de o seu bairro abrigar duas agremiações (Império Serrano e Portela) o coração bate forte mesmo é pela Estação Primeira de Mangueira.

Lá, é bastante conhecido e, segundo ele, "fez inúmeras amizades". Mas, tanto na Petrobras quanto nos redutos do samba, se alguém procurar pelo nome de Duvandir dificilmente terá êxito porque, entre os amigos, o petroleiro é carinhosamente conhecido como Big Boy. O apelido, explica, deve-se ao fato dele falar muito, a exemplo do DJ (disc-jóquei) de apelido homônimo que fazia sucesso na década de 1970. "Não temos nenhuma semelhança física. Inclusive ele era branco e gordo."

Apesar do apelido, coração bate mesmo é no compasso do samba

Antes de chegar à quadra, ele tem parada obrigatória nos quiosques localizados em frente. Fala com Deus e o mundo e não abre mão de tomar uma cervejinha gelada e bater um papo rápido em cada um deles. Também é figurinha fácil nos eventos promovidos pela Estação Primeira. Tanta afeição pela escola o aproximou de pessoas influentes no mundo do samba como, por exemplo, o músico Bira Show que hoje figura entre seus amigos mais próximos. "Todo mundo gosta dele aqui na quadra", revela Bira.

A estréia na Marquês de Sapucaí data de 1990, na ala dos Guardiões – uma alusão aos integrantes que defendiam o mestre-sala e a porta-bandeira. De lá para cá, ele nunca mais ficou de fora dos desfiles e confessa que até hoje chora de emoção quando a Verde e Rosa, literalmente, sacode a avenida. Sua ligação com o samba não fica limitada ao período carnavalesco. Todo dia 2 de dezembro, já é regra, embarca nos trens

Petroleiro carioca frequenta a quadra da verde e rosa regularmente

que partem da Central do Brasil até Oswaldo Cruz, onde diversas rodas de samba tomam conta das esquinas do bairro. O festejo, ele conta, é uma homenagem ao Paulo da Portela, fundador da escola e um dos grandes líderes populares, que fazia seus sambas nos vagões do trem para evitar a repressão policial.

Na Petrobras, Big Boy diz estar muito satisfeito na área atual. É ele quem agita os eventos corporativos, faz festa com os colegas o dia todo e vive cantando pelos cantos. No repertório? Samba, lógico! Entre os cantores preferidos, figuram Alcione, Zeca Pagodinho e o eterno Jamelão. Nas horas vagas, quando não está trabalhando, também costuma dar uma palhinha como percussionista.

No período de 1974 a 1978, integrou a equipe de atletismo da Petrobras, concorrendo nos 100 metros rasos e nos 4 por 100m. Em 1990, por ocasião do governo Collor, foi demitido da Companhia. Reintegrado em 1994, hoje está lotado na área de telecomunicações do Edifício Metropolitan. É casado há 30 anos com uma mangueirense, tem dois filhos e nem pensa em se aposentar.

O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO

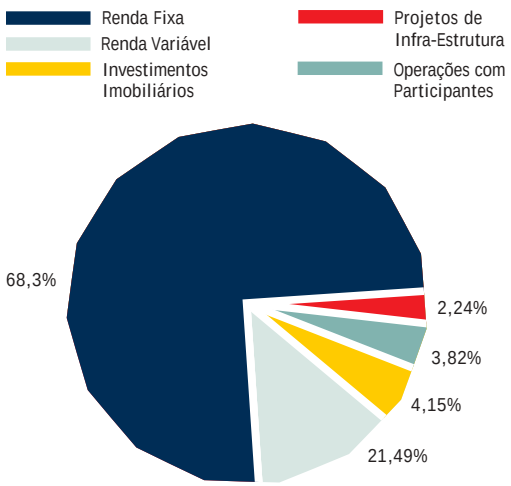
Resumo dos números de novembro/2004

Fundação investiu R$ 23,3 bilhões no mês; desse total, 68,3% foram em renda fixa

Resultado da Petros
Janeiro a Novembro/2004 (milhões de reais)

Descrição		Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes		689
Benefícios pagos aos participantes		-1.431
Despesas administrativas		-64
Fundos administrativo/Outros		-61
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios	A	-867
	B	-2.420
	C=A+B	-3.287
Resultado dos investimentos	D	3.239
Déficit Técnico do período	**E=C+D**	**-48**
Déficit Técnico acumulado em 31/12/2003	**F**	**-2.240**
Déficit Técnico em 30/11/2004		-2.288
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	G	55
Equilíbrio Técnico em 30/11/2004	**H=E+F+G**	**-2.233**

Investimentos da Petros
R$ 23,3 bilhões em Novembro de 2004



FONTE: Gerência de Controle

Situação Patrimonial da Petros
Novembro/2004 (milhões de reais)

Descrição		Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A	24.053
- Investimentos		23.118
- Contribuições a receber e outros ativos		1.012
- Outras obrigações		-77
Fundos	B	-617
Patrimônio para cobertura dos compromissos	C = A + B	23.436
Compromissos com benefícios já concedidos	D	-17.319
Disponível para benefícios a conceder	E = C + D	6.117
Compromissos com benefícios a conceder	F	-8.350
Resultado em 30/11/2004	**G = E + F**	**-2.233**

Rentabilidade dos Investimentos Petros comparada a referências de mercado (variação %)

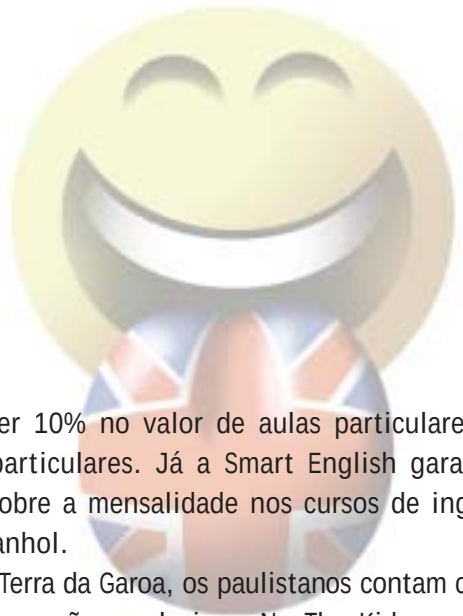
Referencial/Investimento	Novembro/2004
CDI	**1,25**
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	1,35
IBX - 50	**5,57**
Carteira de ações (giro)	7,47
IBX - 100	**5,50**
Fundos de small caps	6,89
Metarial (IPCA + 6% ao ano)	**0,93**
NTN-B – Petrobras (1)	1,10
Carteira de ações (permanente)	1,60
Investimentos imobiliários	0,96
Empréstimos a Participantes	1,44
Projetos de infra-estrutura	1,83
Referencial Ponderado	**1,65**
Total dos Investimentos	**2,10**
IPCA de Outubro	**0,44**

(1) As NTN-B – Petrobras oriundas do pagamento da antiga dívida da Petrobras têm rendimento igual à meta atuarial e esta diferença aqui observada deve-se a peculiaridades dos procedimentos de cálculo. **Fonte:** Gerência de Administração Financeira. **Elaboração:** Gerência de Controle.

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data/Crédito	Mês	Data/Crédito
Fevereiro/2005	25	Junho/2005	24
Março/2005	24	Julho/2005	25
Abril/2005	25	Agosto/2005	25
Maio/2005	25	Setembro/2005	23

Afie a língua e atualize o HD da sua memória



Cansou de enrolar a língua? Não conseguiu acompanhar a letra em inglês do karaokê? Não se desespere, porque o Cartão Petros desse mês traz para você as melhores promoções em cursos de idiomas. E para quem ainda acha que computador é um bicho de sete cabeças, descontos especiais também na área de informática.

Descontos e promoções imperdíveis em escolas de idiomas e informática

De Norte a Sul do país, ofertas imperdíveis. O CCAA, por exemplo, garante a novos alunos 30% de desconto no 1º período e 10% para os períodos subseqüentes. (Vale lembrar que o CCAA possui filiais em todos os Estados brasileiros).

Na Cidade Maravilhosa, os participantes têm descontos em quatro estabelecimentos. No Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, estudantes ganham 20% no curso regular em qualquer horário. Já no Feedback, o bônus é de 20% nas mensalidades de valor pleno, 5% nas mensalidades promocionais e 5% no pacote de 25 horas, em aulas individuais, em dupla ou em trio.

A escola Fisk e a Excel Idiomas também oferecem uma tentadora promoção: 50% nas mensalidades até a conclusão do curso e matrícula grátis, sendo que no Fisk o aluno não paga a primeira mensalidade e na Excel o primeiro material é presente da casa.

O Cartão Petros ainda reservou descontos especiais para outras cidades brasileiras. Em Campinas, no CCBEUC, o participante tem 10% nas mensalidades dos cursos de inglês. Em Santos, o Interchange garante 15% em cursos regulares (básico, intermediário e avançado) e preparatórios para exames das Universidades de Cambridge, Michigan e Salamanca, além de oferecer 10% no valor de aulas particulares e semi-particulares. Já a Smart English garante 10% sobre a mensalidade nos cursos de inglês e espanhol.

Na Terra da Garoa, os paulistanos contam com três promoções exclusivas. No The Kids, escola especializada em crianças a partir dos três anos de idade, o desconto é de 10% e isenção da taxa de matrícula. A Convivial, local voltado para alunos com mais de 55 anos, oferece 15% para pagamento à vista em espécie, cheque ou cartão de crédito.

Para quem não quer ficar para trás na era digital, a dica é o curso de informática Site 1. O curso básico tem duração de três meses, onde são apresentados os programas Windows, Word, Internet, Excel e PowerPoint. As turmas têm no máximo oito alunos, com um computador para cada um. E claro, o Cartão Petros não poderia ficar fora dessa. Os participantes ganham 30% para pagamento à vista ou cheque.

Outra dica, é a S.O.S Computadores. A instituição oferece 10% sobre o valor total dos cursos escolhidos. Com mais de 120 unidades espalhadas por todo o país, a escola possui programas de todo o tipo: sistema operacional Office, programação, gráfico e web design.

Quem mora em Aracajú, também pode comemorar. O Cartão Petros está presente na escola Number One Idiomas, que garante 40% para pagamento à vista, cheque ou cartão de crédito.

Ofertas, promoções e descontos não faltam. Consulte já o seu guia de empresas conveniadas e corra para o curso mais perto de você. Chega de "embromation"; depois dessa, você não vai ter mais desculpas para cantar "la,la,la,la". E de quebra, com as aulas de informática, ainda aprenderá a navegar no "infinito" mundo da Internet. Que tal começar por aqui: www.petros.com.br

Balanço 2003/2004 da SPC e agenda para 2005

Adacir Reis*

Vivemos um momento único na história do sistema. Após um longo período caracterizado pela inércia, o setor experimentou nestes dois anos uma rápida transformação, pautada por uma visão estratégica, bem definida pelo presidente da República.

Este movimento, que ocorreu com muita serenidade, teve por objetivo lançar bases firmes para propiciar crescimento sustentado, uniforme e sadio ao setor. Por um lado, promoveu-se a reestruturação da SPC, mediante criação de departamentos e fortalecimento dos quadros técnicos, começando pelos cargos de direção. Por outro, desencadeou processo de discussão sobre conceitos e comandos trazidos pelo novo marco regulatório, a Lei Complementar 109. Ao todo, foram aprovadas quatorze resoluções no CGPC e cinco instruções normativas.

O setor está pronto para crescer num ambiente de segurança

Ao fazermos um balanço das realizações da SPC até dezembro de 2004, aferimos resultados importantes para o sistema. Dentre eles cabe destacar: novo tratamento tributário (Lei 11.053/04, resultado da MP 209); normas procedimentais para a formalização de estatutos, regulamentos e convênios; adaptação de todos os estatutos à LC 109; início de análise dos regulamentos (adaptação à portabilidade, etc); controles internos (Resolução CGPC 13/04); aprovação dos planos de enquadramento das EFPC frente à Resolução CMN 3121/03; regulamentação de alguns aspectos da 3121 (política de investimentos, etc); estruturação da fiscalização direta (70 novos auditores e indireta (Cetip, BM &F e Selic); seminários sobre previdência associativa; aprovação de planos instituídos – previdência associativa; elaboração da proposta de reforma do aparato de regulação e fiscalização dos fundos de pensão, o que culminou na criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc (MP 233/04).

A Previc significará maior agilidade e eficiência para o sistema, bem como propiciará estabilidade de regras e de comportamento, com quadros técnicos especializados. A nova estrutura deverá oferecer, sobretudo, a tão esperada tranqüilidade e previsibilidade para os atores e operadores do sistema. O setor está pronto para crescer num ambiente de segurança.

Os fundos de pensão constituem uma das várias frentes importantes que podem contribuir para o desenvolvimento sustentado da economia brasileira, como investidores institucionais de longo prazo. Embora a poupança previdenciária seja expressiva, cerca de R$ 260 bilhões em ativos garantidores (16% do PIB), certamente há muito espaço para o crescimento do setor.

Em 2004, os cerca que 500 mil assistidos receberam, até novembro, algo em torno de R$ 17,3 bilhões, em benefícios de aposentadoria, pensão ou pecúlio. Nos referimos a quase mil planos em funcionamento. Esta experiência de quase trinta anos demonstra que o Brasil está no caminho certo e que este segmento deve ser estimulado.

Hoje, os fundos são melhores do que ontem e, amanhã, certamente serão melhores do que hoje. É com esta convicção que o corpo técnico da Secretaria, por meio de seus diretores e demais colaboradores estão empenhados no sentido de contribuir para um sistema que, de forma vigorosa, cresce a cada dia.

*Secretário de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência Social

ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS

Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até janeiro de 2005. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

ACADEMIA

• **RIO DE JANEIRO - RJ**

BIOS - CENTRO DE CONDICIONAMENTO FÍSICO

www.biosonline.com.br

50% NA 1ª MENSALIDADE E 10% NAS SEGUINTES. À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO CRÉDITO.
R. SOARES DA COSTA, 25 - SALAS 201/202 - TIJUCA
TEL.: (21) 2567-3136

EDUCAÇÃO/ENSINO

• **RIO DE JANEIRO - RJ**

INSTITUTO METODISTA BENNETT

www.bennett.br

15% PARA CRECHE E FACE (FACULDADE E CULTURA DA EXISTENCIALIDADE), 20% NO COLÉGIO E 30% SOBRE O VALOR BRUTO DA MENSALIDADE À VISTA.
R. MARQUES DE ABRANTES, 55 - FLAMENGO
TEL.: (21) 2557-1001

UNICARIOCA

www.unicarioca.br

BOLSAS DE 50% NO VALOR INTEGRAL DAS MENSALIDADES PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.
AV. PAULO DE FRONTIN, 568 - SALA 216
RIO COMPRIDO - TEL.: (21) 3973-6067
R. MEDINA, 246 - MÉIER - TEL.: (21) 3979-6768
ESTR. DE JACAREPAGUÁ, 6.860 - FREGUESIA
TEL.: (21) 2447-8529
R. JOÃO VICENTE, 1.355 - BENTO RIBEIRO
TEL.: (21) 2452-2116
R. GENERAL SEZEFREDO, 646 - REALENGO
TEL.: (21) 3331-7764

VEÍCULOS

• **RIO DE JANEIRO - RJ**

PKL BOSCH CAR SERVICE

www.pkl.com.br

20% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
R. SÃO FRANCISCO XAVIER, 828 - MARACANÃ
TEL.: (21) 2568-6843
AV. SUBURBANA, 8.024 - ABOLIÇÃO
R. FIGUEIRA DE MELO, 191 - LOJA A - SÃO CRISTÓVÃO
AV. MAL. FONTENELE, 3.851 - MAGALHÃES BASTOS
ESTR. DA FONTINHA - LOTE, 22/23 - BENTO RIBEIRO
AV. 20 DE JANEIRO, S/Nº - GALEÃO
ESTR. DA BARRA DA TIJUCA, 70 - BARRA DA TIJUCA
R. BONSUCESSO, 236 A - BONSUCESSO
R. LOPES DA CRUZ, 226 - MÉIER
R. GETÚLIO, 282 - MÉIER

• **MARICÁ - RJ**

AV. VEREADOR FRANCISCO SABINO DA COSTA, 1.047
LJS A, B, C - CENTRO

ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

• **RIO DE JANEIRO - RJ**

UNICARIOCA

EDAT (EDUCAÇÃO E APOIO TECNOLÓGICO)

www.unicarioca.br

40% NA PÓS–GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO, 45% EM INFORMÁTICA, MBA E MBA COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS, DURANTE A VIGÊNCIA DE TODO O CURSO PARA OS APROVADOS NO PROCESSO SELETIVO E DENTRO DO LIMITE DE VAGAS OFERECIDAS EM QUALQUER CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO. OS CURSOS SÃO REALIZADOS EM PARCERIA DA EDAT (EDUCAÇÃO E APOIO TECNOLÓGICO) COM A ACESU (ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE ENSINO SUPERIOR) - UNICARIOCA.
AV. PAULO DE FRONTIN, 568 - SALA 216
RIO COMPRIDO - TEL.: (21) 3973-6067

• **SALVADOR - BA**

COLÉGIO ANCHIETA

15% NAS PARCELAS DA ANUIDADE DE CADA UM DOS FILHOS, MATRICULADOS NO TURNO VEPERTINO.
PÇ. PADRE ANCHIETA, 126 - PITUBA
TEL.: (71) 41830-380

CLUBE EMPRESA IGUATEMI SHOPPING IGUATEMI

ACESSÓRIO FEMININO/BIJUTERIA

ACTUELLE *10%*

BIJOUX WAY *10% EM DINHEIRO*

BIJUNATH *10% À VISTA*

LOOK TEEN *5% EM DINHEIRO*

ALIMENTAÇÃO

AMOR AOS PEDAÇOS *5%*

BALA & CIA *10% À VISTA PARA BOMBONIERE, 5% À VISTA PARA PRESENTE, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO*

BATATA INGLESA
UM REFRIGERANTE 300 ML NA COMPRA DE UMA REFEIÇÃO DE BATATA OU BATATA ROSTIE

BEIJO & BEIJO *NAS COMPRAS ACIMA DE R$ 10,00, GANHE UM COPO DE SORVETE ZUPA, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO*

BOB'S
10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

CACAU SHOW *5%*

CAFÉ DO PONTO
20% NAS COMPRAS NO CARTÃO COFFEE-CARD

DAISEN *10%*

DON FILETTO *10% NAS REFEIÇÕES*

EMPÓRIO DELÍCIAS *R$ 1,99 CADA 100G*

GIRAFFA'S *5%*

LA MOLE *10% PARA SERVIÇO TRADICIONAL, EXCETO LA MOLE PICCOLO, LA MOLE EM CASA E PRODUTOS EM PROMOÇÃO*

MANDARIN *15% NAS REFEIÇÕES*

MISTER SHEIK
10% NOS PRATOS ÁRABES PRONTOS

MIX BAR *5%*

MR.DAVIS
5% EM DINHEIRO, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

SASS GRILL *10%*

TIRRENO *10% PARA CAFÉ EXPRESSO*

ARTIGOS ESOTÉRICOS

ESSÊNCIA ASTRAL
10% À VISTA E 5% NO CARTÃO, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

PLANO ASTRAL
15%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

ARTIGOS PARA ESPORTE/VIAGEM

ADIDAS
10% NAS COMPRAS ACIMA DE R$ 30,00

SNC *10%*

ARTIGOS PARA O LAR/DECORAÇÃO

ELEONORA PRESENTES *10%*

FIRST CLASS
5%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

LUVARIA GOMES
5% NAS COMPRAS ACIMA DE R$ 100,00 (DINHEIRO, CHEQUE OU CARTÃO)

PERSIANAS GRAJAÚ *5%*

PICTURE & PICTURE
20% À VISTA NA COMPRA DE PAINÉIS

BRINQUEDO

BARRA REY
5 A 10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

CABELEIREIRO

EDSON FREITAS
20% DE 2ª A 6ª, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO E NOS SERVIÇOS DE CAUTERIZAÇÃO, UNHA DE PORCELANA E SILICONE, PENTEADO E MAQUIAGEM

WALTER'S COIFFEUR
15%, EXCETO NOS SERVIÇOS EM PROMOÇÃO

WERNER COIFFEUR
20%, EXCETO NOS SERVIÇOS EM PROMOÇÃO

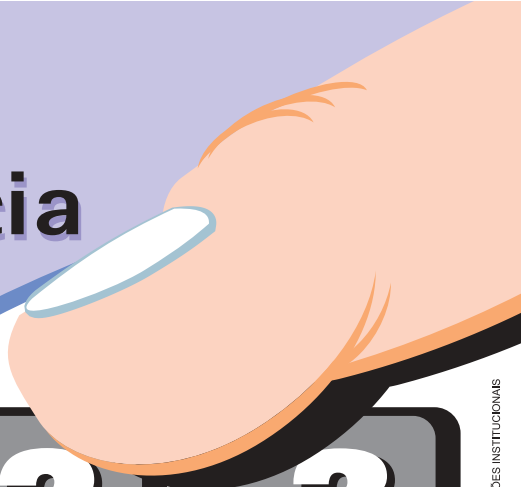
EXCLUSÃO DE CONVENIADOS

• **RIO DE JANEIRO - RJ**

PARQUE DA MÔNICA

PETROS

Call Center: a um dedo de distância do participante



Call Center da Petros - 0800 56 00 55

Não se esqueça de ter em mão o número da matrícula Petros e a senha de acesso.

Tecle

5 Participante Aposentado ou Pensionista

- 4 Pagamento de Benefícios
  - 2 Valor Líquido
    - 3 Valor Líquido de Adiantamento
    - 5 Valor Líquido Mensal
  - 3 Data de Pagamento
  - 4 Contracheque
    - 2 Via Correio
    - 4 Via Fax
    - 9 Falar com Atendente
    - 0 Retornar ao Menu Anterior
  - 5 Imposto de Renda
    - 2 Via Correio
    - 4 Via Fax
    - 9 Falar com Atendente
    - 0 Retornar ao Menu Anterior
  - 9 Falar com Atendente
  - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 8 Empréstimo e Financiamento
- 9 Informações Úteis
  - 2 Endereço Petros
  - 3 Funerárias Conveniadas
  - 4 Reclamação ou Sugestão
  - 5 AMS
  - 7 Últimas Notícias
  - 9 Falar com Atendente
  - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 0 Retornar ao Menu Anterior ou aguarde um de nossos Atendentes

PETROS

Call Center da Petros - 0800 56 00 55

Não se esqueça de ter em mão o número da matrícula Petros e a senha de acesso.

Tecle

3 Participante Ativo

- 5 Plano de Benefícios
- 8 Empréstimo e Financiamento
- 9 Informações Úteis
  - 2 Endereço Petros
  - 3 Funerárias Conveniadas
  - 4 Reclamação ou Sugestão
  - 5 AMS
  - 7 Últimas Notícias
  - 9 Falar com Atendente
  - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 0 Retornar ao Menu Anterior ou aguarde um de nossos Atendentes

PETROS

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Disque 0800 56 00 55

Central de Atendimento
de 2ª a 6ª feira, das 8h às 18h

Serviços Automatizados
24 horas por dia, 7 dias por semana

PETROS

A sua tranqüilidade é a nossa marca